

Pesquisa Qualitativa como área para um crescente uso de CAQADS na análise textual: ocorrências e possibilidades delineadas (2004-2015)

Marlúbia Corrêa de Paula¹, Lori Viali¹,
Gleny Terezinha Duro Guimarães²

¹ Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática, marlubia.paula@acad.pucrs.br; Professor Titular da Faculdade de Matemática e professor permanente do PPGEDUCEM (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática) da PUCRS. Professor Associado do Instituto de Matemática e Estatística da UFRGS, viali@pucrs.br

² Doutora em Serviço Social pela PUCSP e Pós-Doutora pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa. Professora titular no Curso de Serviço Social da Escola de Humanidades da PUCRS. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cotidiano, Trabalho e Território (GPsT), gleny@pucrs.br

Resumo. Este artigo apresenta o resultado de uma busca realizada nos portais PBTD/IBCT com o objetivo de verificar como tem ocorrido o uso de CAQADS (*Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software*) como recurso para as análises textuais realizadas em pesquisas qualitativas. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, bibliográfico e documental conforme Minayo(2013). Os instrumentos de coleta se constituíram em duzentos trabalhos de Pós-Graduação, dos quais foram selecionados trinta e um trabalhos (28 dissertações, 3 teses) para uma análise que aponte as ocorrências e possibilidades resultantes da correlação que se estabelece entre o uso de análises textuais e os CAQADS mais comuns, na área de educação durante a última década, no Brasil. Conclui-se que predominaram as dissertações apresentadas em universidades federais envolvendo o uso de Atlas.ti, seguido de NVivo para a realização análises textuais por meio de Análise de Conteúdo nos trabalhos selecionados.

Palavras-chave: CAQADS, Pesquisa Qualitativa, Educação, Análise Textual.

Qualitative Research As Area For A Growing Use Of CAQADS In The Textual Analysis: Occurrences And Outlined Possibilities (2004-2015)

Abstract: This article presents the results of a search performed in the websites PBTD/CAPES with the objective of checking as has occurred the use of CAQADS (Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software) as a resource for the textual analyzes performed in qualitative research. It is a study of qualitative nature, bibliographic and documental, as Minayo (2013). The data collection instruments were constituted of two hundred jobs of Graduate Program, of which thirty one were selected and a work (28 dissertations, 3 theses) for an analysis that point the occurrences and resulting possibilities of the correlation established between the use of textual analyzes and the most common CAQADS in education area, during the last decade in Brazil. The conclusion that predominate the dissertations, presented in federal universities involving the use of Atlas.ti, followed by NVivo to achieve textual analysis by means of Content Analysis, in the selected jobs.

Keywords: CAQADS, Qualitative Research, Education, Textual Analysis.

1 Introdução

Este artigo tem o objetivo de identificar quando e quais softwares foram utilizados para o tratamento das informações nas pesquisas qualitativas. Neste sentido busca-se identificar em que época os softwares passaram a contribuir nas análises qualitativas(textuais) e quais destes têm sido selecionados nos trabalhos (dissertações e teses) disponíveis no período entre 2004 e 2015, que se referem as produções selecionadas, em torno da última década.

Considerando que existem “diferentes abordagens à análise de dados na pesquisa qualitativa, algumas delas mais gerais e outras mais específicas para determinados tipos de dados, todas elas têm em

comum o fato de serem baseadas em análise textual” (Flick, 2009, p. 13). Para este autor, qualquer tipo de material na pesquisa qualitativa (entrevistas, questionários, entre outros) tem que ser preparado para ser analisado como texto. Nos anos noventa os softwares ainda não eram próprios para análises textuais, pois não estavam adaptados para este fim. Isso demandava um conhecimento por parte do pesquisador, pois era preciso adaptar (ou dobrar, na linguagem do autor) um programa para os seus próprios fins, para não ficar preso as suas premissas e quadros (Wheitzman, 1999).

No primeiro tópico deste artigo é contextualizado como ocorreu a presença dos computadores na pesquisa qualitativa. No segundo tópico, apresenta-se os tipos de análises textuais que têm sido realizadas com uso de softwares CASQADS (*Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software*). Os instrumentos de coleta podem variar nestas pesquisas. Não há diferença entre os questionários digitados (síncronos/assíncronos), ou, ainda, os registrados por meio das tecnologias, caneta e papel, desde que o pesquisador tenha tempo hábil para bem digitá-los, se for o caso, pois alguns softwares permitem que o sujeito de pesquisa receba por e-mail o questionário e, ao devolvê-lo, já automaticamente alimente o banco de dados (do software) ao mesmo tempo. Desse modo, o pesquisador economiza tempo em tarefas exaustivas de digitações e lida mais com a tarefa de analisar as relações e correlações possíveis. Isso envolve um maior tempo para as imersões necessárias nos textos, o que qualifica às pesquisas.

Esse olhar voltado à possibilidade de preocupar-se com o processo pelo qual se dá a produção da pesquisa qualitativa e com os modos de melhor realizá-la, neste caso envolvendo o uso de software, faz todo sentido. Conforme, Bogdan e Biklen(1991) esta forma de pesquisa apresenta pelo menos cinco características, das quais três tratam de: ser uma pesquisa descritiva, preocupação dos pesquisadores com o processo e não só com as conclusões obtidas e o significado como sendo a preocupação essencial. Daí a necessidade da presença de softwares na análise de dados merecerem estudos, para que sejam bem apropriados aos fins a que se destinam.

Assim, quanto aos aspectos metodológicos, segue-se a compreensão de Minayo (2013), pois, para esta autora: “[...] metodologia é o caminho percorrido pelo pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade” (p. 14). Dessa forma, no que se refere à prática exercida, faz-se uso dos instrumentos de coleta para registrar quais têm sido os resultados apresentados em teses e dissertações, em torno da última década (2004-2015). Para isso, foi acessado o portal BDTD/IBCT (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, constituinte do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologias). Foram selecionados trabalhos por palavras-chave (pesquisa qualitativa; software; educação) para que se tenha uma ideia do crescimento da utilização de softwares, selecionando-se aqueles que apresentaram análise textual com este uso. Como resultado foram encontrados duzentos trabalhos(43 teses; 157 dissertações). Deste total, após a leitura dos resumos, e em alguns casos da parte metodológica destas pesquisas, foram selecionados 31 trabalhos, pois os demais apresentavam softwares para outros fins, os quais, por ora, considerou-se não tratar do uso em suas análises textuais. Embora, existam referências, nas palavras-chave a educação, trabalhos de outras áreas também foram considerados, desde que, tivessem em seu teor uma análise qualitativa pautada no uso de um CAQADS, foi considerado. Para levantamento dos 31 trabalhos atribuiu-se o código T(de T-1 a T-31).

1.1 A presença dos computadores na pesquisa qualitativa: dos receios às reflexões sobre seus usos

Para tratar das origens do uso de computadores na pesquisa qualitativa recorre-se ao uso das publicações de Drass (1980) e de (Seidel & Clark, 1984), para fundamentar os estudos sobre os modos pelos quais os computadores poderiam ser utilizados para as pesquisas qualitativas. Mas, no entorno dos anos oitenta, os computadores também estavam ainda em fase de ampliação de suas possibilidades. Pode-se dizer que, ainda eram protótipos do que hoje são e podem realizar. Mas,

mesmo após o desenvolvimento de tantas possibilidades de uso destes softwares, para as pesquisas, percebe-se que estudos quantitativos eram e continuam sendo predominantes. Com relação ao uso, na pesquisa qualitativa ainda persistem ideias, de que os softwares, por meio de seus desenvolvedores, possuem suposições, modelos conceituais e, às vezes, até ideologias teóricas e metodológicas com implicações importantes para o impacto que o uso de um programa terá nas análises, conforme Wheitzman (1999). Isso também é assumido por Kelle (1997) e Barry (1998), pois, para estes autores, o uso de software envolve a presença de medos e esperanças. Em relação aos medos, Fielding e Lee (1998), destacam a eventual distância entre o pesquisador e os seus dados. Quanto às esperanças, prevalece a possibilidade de agilizar a obtenção de relações entre estes dados. Ainda, em relação ao uso de computadores, mais especificamente quanto às escolhas de como fazer determinada tarefa, Valente (1997) afirma que:

a análise dessa questão nos permite entender que o uso inteligente do computador não é um atributo inerente ao mesmo mas está vinculado à maneira como nós concebemos a tarefa na qual ele será utilizado. [...] um software só pode ser tido como bom ou ruim dependendo do contexto e do modo como ele será utilizado. Portanto, para ser capaz de qualificar um software é necessário ter muito clara a abordagem educacional a partir da qual ele será utilizado e qual o papel do computador nesse contexto. E isso implica ser capaz de refletir sobre a aprendizagem a partir de dois pólos: a promoção do ensino ou a construção do conhecimento pelo aluno (p. 19).

O autor, neste fragmento de texto, referia-se ao uso educacional dos computadores, o que pode ser estendido às questões de seu uso na pesquisa qualitativa, pois, além das indagações sobre usar ou não software durante os procedimentos que envolvem as análises textuais da pesquisa qualitativa, este cunho de pesquisa ainda enfrenta por si só as discussões sobre os seus *pontos fracos*. Para Stake (2011):

os estudos qualitativos têm seus defensores e seus opositores. Eu sou um grande e profundo defensor. No entanto, há muito tempo observo a decepção de alguns patrocinadores e colegas. Os pontos fracos são basicamente o que os opositores dizem ser. A pesquisa qualitativa é subjetiva. É pessoal. Suas contribuições para tornar a ciência melhor e mais disciplinada são lentas e tendenciosas. Novas perguntas surgem com mais frequência do que novas respostas. [...] os fenômenos que são estudados pelos pesquisadores qualitativos são geralmente longos, causais e envolventes (p. 39).

Logo, unir um modo de verificação que apresenta um paradigma de pesquisa subjetivo a um recurso tecnológico, ainda não devidamente conhecido, faz com que os esforços, para que esta prática ocupe maior espaço nas publicações, não sejam desperdiçados. Foi com este objetivo buscou-se junto do portal do BDTD/IBCT os trabalhos que apresentassem, no desenvolvimento de suas análises textuais, o uso de softwares (na educação). No próximo tópico, passa-se a discorrer sobre o que emergiu quanto ao tipo de software utilizado nestas pesquisas e quanto à análise textual realizada pelo pesquisador utilizando este recurso.

1.2 O uso de softwares em análises textuais: o papel do pesquisador

O uso de softwares em pesquisas não é novidade considerando o número de opções disponíveis no que se refere aos estudos qualitativos. No entanto, com a presença da pesquisa qualitativa e com a necessidade que esta apresenta de explorar seus instrumentos de coleta é natural que o uso de tais tecnologias passasse a ser considerado como útil, principalmente nos momentos de suas análises textuais. Desse modo, percebe-se que o pesquisador precisa estar atento às possibilidades oferecidas por cada software, pois, embora não seja este o elemento que deve delinear a sua pesquisa, poderá

vir a comprometê-la. O que define uma pesquisa é o seu problema e o modo como se dará a ação para respondê-lo. A ação é assim secundária e determina nesta fase a escolha dos recursos.

Tendo este elemento esclarecido e, ainda, sendo o pesquisador conhecedor dos potenciais e dificuldades do software escolhido, não há porque ter receios deste caminho. Talvez este *conhecer o software* possa ser um dos entraves para esta junção. No entanto, mesmo com todas estas reflexões sobre o uso ou não de um software durante os processos de análises textuais, não se pode negar que o uso da tecnologia, conforme Gibbs (2009):

transformou a análise de dados qualitativos de muitas formas. Em primeiro lugar, a introdução de equipamentos de gravação mecânica mudou não somente a forma como os dados qualitativos são coletados, mas também possibilitou novas formas de analisá-los. A facilidade de obter o que parece um registro completo de entrevistas, conversas e outros do gênero possibilitou um exame muito mais minucioso do que estava sendo dito e como estava sendo expressado. A análise de narrativa e conversação e discurso seria extremamente difícil, se não impossível, sem a gravação de voz. Entretanto, desde meados da década de 1980, a tecnologia que teve mais impacto na pesquisa qualitativa foi o computador pessoal, inicialmente no desenvolvimento de análise de dados qualitativos por programas de computador (software de análise de dados qualitativos SADQ) e, mais recentemente, na introdução de tecnologias digitais, como câmeras e áudio e vídeo (p. 136).

Considerando estas modificações percebe-se que alguns pesquisadores tem este receio, ou seja, que o uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) possam corromper os pressupostos estabelecidos durante as análises realizadas na pesquisa qualitativa. Esta é uma visão conservadora dos fatos. Pensando nos fundamentos e tradições em relação à pesquisa qualitativa na educação, Esteban (2010) esclarece que: “a pesquisa educacional está integrada no conjunto das Ciências da Educação que, por sua vez, se inserem nas Ciências Humanas e Sociais. A relação entre ambas se deve ao fato de compartilharem o mesmo objeto de estudo, o ser humano” (p. 11). Aproveitando este enfoque sobre a questão humana na pesquisa, isso pode ser considerado sob um ponto de vista complementar, pois, para Stake(2011): “a pesquisa não é uma máquina que processa fatos. A máquina mais importante em qualquer pesquisa é o pesquisador. Ou uma equipe de seres humanos. [...] os seres humanos são os pesquisadores. Os seres humanos são os sujeitos do estudo. Os seres humanos são os intérpretes [...]” (p. 46).

É essa percepção de Stake (2011) que concede os espaços na pesquisa qualitativa, para que o uso de um CAQDAS, torne-se confiável e ocorra com maior frequência.

1.3 A presença de CAQDAS : área da Educação

Dessa forma, apresenta-se a seguir, o resultado da seleção de trabalhos publicados no portal PBD/IBCT. Todos os 31 trabalhos selecionados (todos na lista de referências ao final do texto) foram numerados de T-1 a T-31, para uma melhor apresentação, no próximo tópico.

Tabela 1 - CAQDAS identificados em Teses e Dissertações no período 2004 a 2015

Curso/Instituição/Ano (M/D)	Software	Análise Textual
T-1. Ciências da Saúde – FIOCRUZ 2015 (D)	Nvivo	AC
T-2. Informática- UFPB 2011 (M)	Atlas.ti	AD
T-3. Educação Física - UFSC 2015 (M)	Atlas .ti	AC - Narrativas
T-4. Educ. para a Ciência - UNESP 2013 (D)	Hemera	
T-5. Informática - UFAM 2011 (M)	Atlas.ti	Grounded Theory
T-6. Informática na Educação UFRGS 2011 (D)	Minera Forum	Análise de Fóruns de discussão

T-7. Psicologia - UCB 2004 (M)	Alceste + SPSS	AC (Quali/Quanti)
T-8. Ciências da Computação - UFPE (D) 2008	NVivo	Grounded Theory
T-9. Nutrição – UFSC (M) 2012	Alceste	Análise Lexical
T-10. Saúde da Criança e do Adolescente UFPE 2013 (M)		Análise Lexical
T-11. Educação Física – UFSC 2013 (M)	Nvivo	Análise Lexical
T-12. Educação- PUCPR 2007 (M)	Sphinx	AC (Quali/Quanti)
T-13. Educação – UFRGS 2014 (M)	NVivo	AC
T-14. Ciências da Motricidade - UNESP 2012 (D)	QDA Miner	TFD*
T-15. Enfermagem – UFSCAR 2013 (M)	Alceste	AC
T-16. Educação – Unb(M) 2013		AC
T- 17. Enfermagem - UFSC (M) 2013	NVivo	AC
T- 18. Educação – UFRGS (M) 2004	NVivo	AC
T- 19. Desenv. Soc. e Coop.Internac. UNB 2013 (M)	Atlas.ti	AC
T-20. Educação Matemática e Tecnologias-UFPE(M) 2012	Atlas.ti	AC
T-21. Administração - UFBA (M) 2015	Excel	AC
T-22. Educação Matemática e Tecnologias UFPE (M) -2013	EVOC	AC
T-23. Educação Matemática e Tecnologias UFPE (M)-2012	Sphinx	AC
T-24. UFBA(M) 2014	Excel	AC
T- 25. Educação - UFPE (M) 2012	EVOC	AC
T-26. Des. Humano: Form., Pol. e Práticas Sociais – UNITAU (M) 2012	Alcest	AC
T-27. Educação Física – UNB (M) 2013	NVivo	AC
T-28. Educação - UNB(M) 2013	OneNote	AC
T-29. Psicologia Social – UFPB(M) 2015	EVOC	AC
T-30. Enfermagem - UFPB(M) 2012	Alcest	AD
T-31. Gestão e Políticas Ambientais- UFPE(M)2015	Sysqualis/Sslogic	

Legenda: *Teoria Fundamentada nos Dados - Mestrado (M) – Doutorado (D)

Dos 200 trabalhos de pós-graduação stricto sensu encontrados, apenas 16% configuravam-se como estudos qualitativos com uso de softwares para suas análises textuais. O número encontrado parece ser ainda baixo, no entanto há publicações sobre o uso de CAQDAS, datadas de anos anteriores, que comprovam ser o percentual agora registrado um sinal positivo desta prática. Isso é destacado, por exemplo, em Lages(2011):

no Brasil, ainda é pequeno o número de pesquisas qualitativas que utilizam algum CAQDAS. Mas este cenário começa a mudar, especialmente pela popularização do uso de recursos computacionais e Internet no ambiente acadêmico. Uma visita à biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (BDTD), em novembro de 2010, evidenciou que menos de três por cento das pesquisas qualitativas em educação ali registradas utilizaram algum tipo de CAQDAS, sendo que a maioria aconteceu a partir do ano de 2006, evidenciando que o uso deste tipo de software ainda é um fato recente em comparação com países da Europa (p. 43).

Diante, destas afirmações, ratifica-se a escolha do período para a seleção destes trabalhos, ter sido em torno da última década (2004-2015), dispensando-se os que se encontravam em torno dos anos 80, pois, aqueles trabalhos, não apresentaram diferencial nem relativos ao tipo de softwares utilizados, nem em relação as quantidades de ocorrências. Faz-se a seguir uma análise com melhor detalhamento dos trabalhos, acima apresentados, quanto à: presença de Universidades no portal IBTD/IBCT (2004-2015); área de maior concentração de estudos qualitativos com uso de software em análises textuais. Para evidenciar que em outras áreas, além da educação, o uso de software tem ocorrido em maior número, fez-se uma segunda busca. Desta vez, suprimiu-se a palavra educação, tendo, então, ainda

por meio de palavras-chave (pesquisa qualitativa; software), encontrado 723 trabalhos. Este fato contrasta com o número encontrado na busca acima apresentada evidenciando o quanto o uso de um CAQDAS já é frequente em outras áreas. No entanto, como estes trabalhos não foram analisados, isso pode ou/não significar um aumento nas produções que utilizaram, de fato, CAQDAS durante as análises textuais.

Para compor este artigo, buscou-se nos trabalhos selecionados, destacar o nome do software e o tipo de análise utilizada. Outros elementos, presentes foram observados e são apresentados a seguir, para que seja delineado o perfil destes trabalhos.

- Quanto à presença das Universidades: ao analisarem-se todos os trabalhos selecionados (31), tem-se que, no período de 2004-2015, a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) está representada na BDTD com cinco trabalhos, seguida pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) com quatro que ratificam o uso de CAQDAS. Convém salientar que o T-2 apresenta, em seu próprio corpo textual dissertativo, a defesa da temática que trata de explicar o potencial dos softwares dentro da análise qualitativa.

- Quanto as áreas de maior concentração em que as pesquisas foram realizadas: O panorama, quanto a esse aspecto, é apresentado considerando aquelas áreas em que houve maior ocorrência: A Educação lidera com a presença de onze trabalhos (T-3, T-4, T-11, T-12, T-13, T-16, T-18, T-20, T-22, T-23 e T-25), a seguir tem-se a Saúde com seis trabalhos (T-1, T-10, T-14, T-15, T-17 e T-31), após, a Informática com três trabalhos (T-2, T-5 e T-6).

- Quanto ao tipo de análise textual realizada: É visível a predominância de AC (Análise de Conteúdo) sobre as demais opções de análises, pois esta ocorrência foi registrada em vinte trabalhos (T-1, T-3, T-7, T-10, T-11, T-12, T-13, T-17, T-18, T-19, T-20, T-21, T-22, T-23, T-24, T-25, T-26, T-27, T-28 e T-29).

- Quanto ao tipo de CAQADS: Em relação ao uso de CAQADS, têm-se que o Atlas.ti foi encontrado em sete trabalhos (T-2, T-3, T-12, T-19, T-20, T-23 e T-31). A seguir, foram encontradas ocorrências de NVivo em sete trabalhos (T-1, T-11, T-13, T-16, T-17, T-18 e T-27). Em terceiro lugar, foi utilizado o ALCESTE (T-7, T-9, T-15, T-26 e T-30). Após o EVOC em três ocorrências (T-22, T-25 e T-29), Microsoft Office Excel foi utilizado em análise qualitativa textual em duas ocorrências (T-21 e T-24), assim como o Sphinx em (T-12 e T-23). Em um último momento, QDA Miner (T-14), HEMERA (T-4), Minera Fórum (T-6), OneNote (T-28) e SYSQUALIS e SYSLOGIC (T-31) foram utilizados, uma única vez, cada um.

Com base nos dados acima apresentados, é oportuno que se faça uma breve consideração sobre cada um dos três softwares que predominaram, nesses resultados. O software Atlas.ti e Nvivo, apresentam características semelhantes, tais como: podem importar e mostrar textos no formato rich text (rtf), criar listas de códigos, acessar textos que tenham sido codificados, analisar o texto codificado no contexto dos documentos originais. Em Flick (2009) há um detalhamento sobre esses softwares além de apresentar momentos de diferenciação entre estes. No que se refere ao ALCESTE (*Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de TExte*), pode-se afirmar, que este CAQADS investiga a distribuição de vocabulários em um texto escrito e em transcrições de texto oral, conforme Azevedo, Costa, Miranda (2013).

2 Conclusões

Este estudo teve por objeto verificar quais as Teses e Dissertações (2004-2015) apresentaram em suas pesquisas qualitativas, uma análise textual em que fosse visível a presença e o uso de um CAQADS. O levantamento realizado no PBDT/Ibct, utilizando palavras-chave, resultou em 31 trabalhos (28 dissertações e 3 teses). O número ainda é modesto no contexto da educação, observando-se que o estudo buscou trabalhos publicados recentemente. Isto, justifica a posição de autores, que tratam dos

medos e receios dos pesquisadores, quanto ao uso um CAQDAS em análises textuais. Faz-se necessário ratificar que o uso de um software não retira do pesquisador seus espaços de aproximações e distanciamentos que a pesquisa qualitativa requer. No entanto, o uso destes recursos destacou duas universidades (UFPE; UFSC), no país. A área predominante foi a educação, com onze trabalhos. O tipo de análise, encontrada em maior número, foi a AC (Análise de Conteúdo). Quanto ao tipo de software CAQDAS verificou-se que o Atlas.ti, esteve presente em oito trabalhos sendo seguido do Nvivo utilizado em sete trabalhos. Em terceiro lugar surgiu o ALCESTE que foi empregado em cinco trabalhos. Tudo isto comprovou, neste recorte realizado dentre as publicações do PBTB/IBCT, que há uma diversidade de softwares que possibilitam ao pesquisador selecionar, qual o CAQDAS mais adequado a sua pesquisa. Pois, além destes, outros softwares (Hemera, Minera Forum, Evoc, Sphinx e OneNote) foram identificados, em menor número, nos trabalhos selecionados. Destaca-se as potencialidades do Atlas.ti e do NVivo (utilizados em análises quantitativas e qualitativas), pois ambos apresentam uma capacidade de trabalhar com diversos formatos de mídia e extensões de arquivo, podendo agregar arquivos PDF, imagens de diversas extensões, áudios e vídeos, além de documentos em Word e outros aplicativos. O NVivo, que surgiu nesta seleção de trabalhos em segundo lugar, é um software também conhecido no uso de: análise de discurso, teoria fundamentada, análise de conversação, etnografia, revisões de literatura, fenomenologia e métodos mistos. Entre as suas possibilidades de uso, este software permite ao usuário organizar, classificar, ordenar, examinar relações e combinar análises. Ambos, os softwares, encontram-se disponíveis em diversos idiomas. O ALCESTE (Análise Lexical de Co-ocorrências em Enunciados Simples de um Texto), é um software não tão conhecido, no ambiente de pesquisa qualitativa e isto configurou uma surpresa, na constituição dos resultados desta busca. No entanto, o ALCESTE é um software qualitativo utilizado para análise de dados textuais. Talvez uma dificuldade que exista na escolha de um software para o uso durante o processo de análise textual, seja o desconhecimento das compatibilidades entre as teorias que fundamentam os trabalhos e as possibilidades oferecidas pelos softwares, em suas múltiplas funções. Por isso, há um importante papel a ser desenvolvido pelas publicações que tratam deste tema podendo estabelecer, assim, novos modos de fazer pesquisa qualitativa, no país.

Referências

- Andrade, S. (2015). *Uso de drogas e ato infracional: Representações sociais de adolescentes em conflito com a lei*. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/7641>
- Azevedo, B. (2011). *Minerafórum: Um recurso de apoio para análise qualitativa em fóruns de discussão*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/49337>
- Barry, C. (1998). *Choosing qualitative analysis data software: atlas/ti and nudist compared*. *Sociological Research Online* [On Line], 3(3). Recuperado de: <http://www.socreonline.org.uk/socreonline/3/3/4.html>
- Benites, L. (2012). *O professor-colaborador no estágio curricular supervisionado em educação física: Perfil, papel e potencialidades*. Rio Claro: [s.n.]. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/100442>

- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora. (Trabalho original em inglês publicado em 1991).
- Cunha, M. (2004). *Relação entre conservação e comercialização de energia elétrica*: Um estudo sobre representações sociais. Universidade Católica de Brasília. Disponível em http://www.bdtd.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=920
- Drago, L. (2013). *Práticas gerenciais da educação permanente em enfermagem em um hospital de ensino*. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/122935>
- Drass, K. A. (1980). The analysis of qualitative data: A computer program. *Urban Life*, 9,322-53.
- Esteban, M. (2010). *Pesquisa qualitativa em educação*: fundamentos e tradições. (Cabrera, Miguel Trad.). Porto Alegre: AMGH.
- Ferreira, A. (2013). *Avaliação dos cadernos didáticos e sua aplicação na prática do docente de biologia no Estado de São Paulo*. Universidade de Taubaté. Disponível em http://www.bdtd.unitau.br/tesdesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=654
- Figueira, T. (2015). *Percepções sobre o consumo de frutas e hortaliças entre usuários do Programa Academia da Saúde em Belo Horizonte*. FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG. Disponível em <http://arca.icict.fiocruz.br/handle/icict/12307>
- Flausino, M. (2013). *Plano decenal*: As políticas públicas de esporte e lazer em jogo. Disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13744>
- Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. (3.ed). Porto Alegre: Artmed.
- Formenton, Y. (2013). *Educação permanente em saúde*: Representações sociais de enfermeiros da saúde da família. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5965
- Gibbs, G. (2009). Começando a trabalhar com análise qualitativa de dados com uso de computador. In G, Gibbs. *Análise de dados qualitativos*: Coleção pesquisa qualitativa (pp. 135-156). Porto Alegre: Artmed.
- Neto, G. G. C. (2008). *Estudos qualitativos para elicitación de requisitos*: Uma abordagem que integra análise sócio-cultural e modelagem organizacional. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em <http://repositorio.ufpe.br:8080/xmlui/handle/123456789/1306>
- Kelle, U. (1997). Theory building in qualitative research and computer programs for the management of textual data. *Sociological Research Online* [On Line], 2(2), Disponível em <http://www.socreonline.org.uk/socreonline/2/2/1.html>.
- Kelle, U. (2007). Análise com auxílio de computador: codificação e indexação. In M. W. Bauer & G, Gaskell. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*: um manual prático (pp. 393-415). Petrópolis: Vozes.

- Lages, M. C., & Godoy, A. S. (2011). O uso do computador na análise de dados qualitativos: Questões emergentes [edição especial]. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 9 (4) 75-98.
- Lages, M. C. (2011). O softwares tipo CAQDAS e a sua contribuição para a pesquisa qualitativa em educação. *Revista Educação Temática Digital* (42-58).
- Lee, R. M., Fielding, N. G. (1998). Users' experiences of qualitative data analysis software. In: KELLE, U. (Org.) *Computer-aided qualitative data analysis: Theory, methods and practices*. London: Sage.
- Lewins, A., & Silver, C. (2009). *Choosing a CAQDAS package*. (6th ed). CAQDAS networking project and qualitative innovations in CAQDAS Project. Retrieved from <http://www.surrey.ac.uk/sociology/research/researchcentres/caqdas/PDF/2009ChoosingaCAQDASPackage.pdf>
- Lima, L. (2015). *A influência dos modelos educacionais na construção de valores socioambientais*. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13993>
- Mazur, A. (2007). *O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância*. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Disponível em http://www.biblioteca.pucpr.br/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1159
- Mazzonetto, A. C. (2012). *Escolhas alimentares e comportamento de consumo*. Florianópolis. Disponível em http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_a5cdd8b5dfc81ec770babb839740b02a
- Meirelles, L. (2014). *Reputação organizacional e nova institucionalidade do IFBA*. Disponível em <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17358>
- Melani, N. (2013). *Tutoria na educação a distância: Um estudo sobre a função pedagógica do tutor*. Universidade de Brasília. Disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13088>
- Melo, R. (2012). *Competências profissionais do professor do ensino superior para lecionar administração, pós-graduação lato sensu, na EAD on line: Um estudo em IES da Região Metropolitana do Recife*. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em <http://repositorio.ufpe.br:8080/xmlui/handle/123456789/10194>
- Meneghini, V. (2015). *Prática de exergames e exercícios aeróbios*. UFSC. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/136322?show=full>
- Michels, A. (2014). *Do fazer ao compreender no contexto da educação a distância: Uso de arquiteturas pedagógicas no processo de empreender*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/URGS_b31a03bbd52dbff73be6d36aa9daab01/Description#tabnav
- Azevedo, D. M., & Costa, R. K. S., Miranda F. A. N. (2013). *Uso do Alceste na análise de dados qualitativos: Contribuições na pesquisa em enfermagem*. UFPE. Disponível em

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/3297/680>
1

Oliveira, A. (2011). *Diagnóstico da tuberculose em pessoas idosas: Barreiras de acesso*. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/5063>

Oliveira, F. (2013). *Hemera: Sistematizar textualizações, possibilitar narrativas*. UNESP. Bauru. Disponível em <http://repositorio.unesp.br/handle/11449/102059>

Rique, T. (2011). *Webqda: Uma ferramenta web colaborativa para apoiar a análise qualitativa de dados*. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/6053>

Rosa, G. (2004). *Corpos jovens como superfície de inscrição de textos culturais: Recados para a educação escolar*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/6424>

Sales, M. (2012). *Docência no ensino superior nas representações sociais de estudantes*. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em <http://repositorio.ufpe.br:8080/xmlui/handle/123456789/12873>

Santos, D. (2011). *Uma pesquisa sobre a influência dos aspectos humanos em programas de melhoria de processo de software*. Universidade Federal do Amazonas. Disponível em <http://tede.ufam.edu.br/handle/tede/2967>

Santos, E. (2013). *As representações sociais do livro didático por professores de matemática*. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em <http://repositorio.ufpe.br:8080/xmlui/handle/123456789/13232>

Seidel, J. V., Clark, J. A. (1984). The ethnograph: a computer program for the analysis of qualitative data. *Qualitative Sociology*, 7 (1,2) 110-125.

Serikawa, L. (2014). *Acreditação e qualidade da educação superior: Abrindo a caixa-preta do sistema de acreditação de cursos superiores do Mercosul*. Disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/15200>

Silva, A. (2013). *Análise da estratégia pedagógica de pequenos grupos colaborativos online de uma disciplina do curso de pedagogia a distância da Universidade de Brasília*. Disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13476>

Stake, R. (2011). *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. (Karla Reis Trad.). Porto Alegre: Penso.

Valente, J. A. (1997). O uso inteligente do computador na educação. *Pátio Revista Pedagógica*, 1(1) 19-21. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Wheitzman, E. A. (1999). Analysing qualitative data with computer software [Part II]. *HSR: Health Services Research*, 34(5) 1241-1263 (December).